

## “Fed Up” e “Muito Além do Peso” como documentários fontes para pesquisa bioética: interferências na formação do padrão alimentar infantil

Guimarães, C. B

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS; E-mail: [cablangui@gmail.com](mailto:cablangui@gmail.com)

Trindade, J. R.

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

**PALAVRAS-CHAVE:** alimentação infantil; bioética; indústria alimentícia; documentários.

**Introdução:** Os avanços da ciência, notadamente no âmbito da biotecnologia, geraram preocupação com a dimensão que estavam atingindo. A partir da década de 1970, esta preocupação assumiria um caráter científico com a conceituação pelo químico Van Rensselaer Potter da bioética global, que atentava para as implicações dos avanços da ciência sobre a vida (POTTER, 1970). Seguindo esta ótica, propomos, nos limites desse trabalho, analisar os documentários, que abordam as tensas relações da indústria alimentícia com a vida humana, a saúde e, em especial sua interposição decisiva na formação do padrão alimentar infantil. Uma análise bioética mostra sua importância ao nos questionarmos o motivo do crescente uso desse tipo de alimentação, seus inúmeros impactos negativos na saúde infantil e a ausência da consciência coletiva da relação desta prática com estes resultados, tendo como objetivo aprofundar conhecimento sobre o tema da pesquisa, por meio da utilização de informações transmitidas nos filmes, sobre aspectos relacionados à intervenção industrial na formação alimentar das crianças, que incentiva a utilização de alimentação predominantemente industrializada, contribuindo para o grave quadro epidêmico de doenças crônicas infantis, além de insuflar o questionamento bioético presente nesses recursos, de suma importância para a elaboração da pesquisa. **Método:** Foi utilizada uma descrição densa (GEERTZ, 1973) dos documentários “Fed Up” e “Muito Além do Peso” que abordam a interferência industrial na formação do padrão alimentar infantil e suas consequências. **Resultados:** Ficam evidentes os mecanismos de manipulação do padrão alimentar da população, pelas grandes corporações aliadas ao governo, por meios dissimulados, gerando lucros astronômicos para essas instituições em detrimento de valores como saúde e geração futura, esta, em risco de comprometimento de expectativa de vida, permitindo uma análise da real condição deste tipo de indústria e fornecendo material para aprofundamento do tema. **Conclusão:** A falsa sensação de autonomia da população é o mecanismo pelo qual a indústria alimentícia se

fortifica, utilizando seu poder publicitário respaldado pelo governo, para tornar cativos através da desinformação, os consumidores, impedindo-os da percepção da existência desse seu direito.

### REFERÊNCIAS:

- [1] GEERTZ, C. A interpretação das culturas. 1ª ed., 13ª reimpressão. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- [2] PERDOMO, C.C; LIMA, G.J.M.M; NONES, K. Produção de suínos e meio ambiente. 9º Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura. 25 a 27 de abril de 2001. Gramado, RS. Disponível em: [http://www.cnpsa.embrapa.br/sgc/sgc\\_publicacoes/anais0104\\_perdomo.pdf](http://www.cnpsa.embrapa.br/sgc/sgc_publicacoes/anais0104_perdomo.pdf). Acesso em: 05 de maio de 2018.
- [3] POTTER, V. R. Bioética ponte para o futuro. 1ª ed. São Paulo: Loyola, 2016.
- [4] RAMOS, Mauren; STEIN, Lilian M. Desenvolvimento do comportamento alimentar infantil. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, 2000; 76 (Supl.3): S229-S237. Disponível em: <http://www.cookie.com.br/site/wp-content/uploads/2014/07/Desenvolvimento-do-comportamento-alimentar-infantil.pdf>. Acesso em: 03 de junho de 2018.